

Avaliação de Atividade de Busca de Alto Risco para Doença Cardiovascular. Uma Experiência na Semana do Coração-1993

Isabela Judith Martins Benseñor,
Paulo Andrade Lotufo
São Paulo, SP

Objetivo - Testar a eficácia da prevenção primária na detecção de subpopulações de alto risco para doenças cardiovasculares em uma população de baixa renda familiar, detectando casos de hipertensão arterial, diabetes mellitus e hipercolesterolemia, no Distrito de Saúde do Butantã (São Paulo, SP).

Métodos - Durante a Semana do Coração de 1993 foram estudados 156 indivíduos acima dos 40 anos, sendo 126 (80,8%) mulheres, com média de idade de 53 anos e tiveram seus fatores de risco cardiovasculares quantificados.

Resultados - O perceptual de fatores de risco foi: fumantes (19,2%), obesidade (27,8%), hipercolesterolemia (50%), diabetes mellitus (15,2%) e hipertensão arterial sistêmica (HAS) (25,8%). O diagnóstico de HAS e diabetes mellitus era desconhecido, respectivamente, entre 46,4% e 22,2% das mulheres e em 45% e 50% dos homens.

Conclusão - A utilização da Semana do Coração como atividade para busca de alto risco em população de baixa renda é uma atividade exequível, porém limitada a mulheres, obesos, hipertensos, hipercolesterolêmicos e diabéticos, não atingindo os fumantes.

Palavra-chave: fatores de risco cardiovasculares, doenças cardiovasculares

Evaluation of a Search for Subjects in High Risk for Cardiovascular Disease. An Experience of the Heart Week- 1993

Purpose - To test the efficacy of primary prevention in detecting a cluster of cardiovascular risk factors in a low income population and unaware individuals with hypertension, diabetes mellitus and hypercholesterolemia in the district of Butantã (São Paulo, Brazil).

Methods - We studied 156 people older than 40 years-old, 126 (80.8%) female, mean age 53 years and observed their cardiovascular risk factors.

Results - The proportion of unaware hypertensive patients was of 46.4% among hypertensive women and 40.0% among hypertensive men; and about diabetes, the proportion of unawareness was 22.2% among diabetic women and 50.0% among diabetic men, although the total number of diabetics and of hypertensive men was very small.

Conclusion - People with the following attributes: female, overweight, hypertensive and with glucose intolerance were those with more concern about health and prevention. In other hand, men and smokers were absent of those activities showing a low self-concern with health and disease.

Key-words: cardiovascular risk factors, cardiovascular diseases

Arq Bras Cardiol, volume 66 (nº3), 139-141, 1996

As doenças cardiovasculares tornaram-se a primeira causa de óbitos no Brasil desde a década de 60¹. Em outros países, precedendo ao aumento da mortalidade pela doença coronariana, por exemplo, presenciou-se um aumento na incidência e prevalência dos principais fatores de risco². A maneira e a forma de atuação sobre os fatores de risco compõem o lado aplicado da epidemiologia cardiovascular. Uma experiência desenvolvida em São Paulo e, posteriormente, em

todo o país é a da Semana do Coração, atividade de promoção à saúde, organizada pelo Fundo de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Cardiologia (FUNCOR), órgão da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Aproveitando a Semana do Coração de 1993, resolveu-se testar a participação da população de um bairro periférico de São Paulo em atividades de detecção de fatores de risco cardiovasculares.

A região escolhida, o Jardim D'Abril, na Zona Oeste do Município de São Paulo habitada por pessoas de baixa renda e incluindo áreas de favela, apresenta a doença cardiovascular como principal causa de morte, porém convivendo ainda com taxas elevadas de mortalidade infantil perinatal³. Desde 1985 está funcionando no bairro uma Unidade Básica de Saúde que realiza atividades de imunização, pré-natal e atenção médica primária para adultos.

Hospital das Clínicas - FMUSP

Correspondência: Isabela J. Martins Benseñor - Av. Dr. Enéas C. Aguiar, 155 -

Clínica Médica Geral PAMB-AGD - S/6 -

05403-000 - São Paulo, SP

Recebido para publicação em 1/8/95

Aceito em 11/9/95

Métodos

Durante a Semana do Coração, em 1993, realizou-se pesquisa sobre frequência de fatores de risco para doença cardiovascular entre 156 voluntários com mais de 40 anos, sendo 126 (80,8%) mulheres, média de idade de 53 anos, de população de uma área periférica de São Paulo, que tem como referência a Unidade de Saúde Jardim D'Abril, localizada no Distrito de Saúde do Butantã.

Todo voluntário foi interrogado quanto ao hábito de fumar, sendo aferido seu peso (kg), altura (m) e medida da pressão arterial sistêmica (mmHg), através de esfigmomanômetro de coluna de mercúrio. A seguir, foi realizada coleta de sangue para análise de glicemia e colesterol total pelo método colorimétrico enzimático.

A partir dos dados de peso e altura calculou-se o índice de massa corpórea, sendo os participantes classificados de acordo com Bray⁴ (obesidade >30,0kg/m²). A definição de hipertensão foi a do *V-Joint National Committee*⁵. Indivíduos com glicemia >140mg/dl foram considerados diabéticos.

Resultados

A distribuição por sexo e faixa etária está na tabela I, os valores médios do índice de massa corpórea, pressão arterial sistólica e diastólica, colesterol sérico e glicemia na tabela II.

A proporção de hipertensos, obesos, diabéticos e portadores de hipercolesterolemia é apresentada na tabela III com valores semelhantes entre homens e mulheres, exceto a obesidade que foi mais importante no sexo feminino. O perfil nutricional mostra nítido desvio para as faixas de sobrepeso e obesidade, totalizando 65% da amostra, enquanto somente 35% ficam na faixa considerada normal ou de magros. Entre os homens, o pequeno número de participantes impos-

Tabela I - Distribuição por sexo e faixa etária

n (%)	Mulheres		Homens		Total	
	n (%)		n (%)			
40-49	59	46,82	11	36,67	70	44,87
50-59	33	26,20	7	23,33	40	25,64
60-69	25	19,84	9	30,00	34	21,80
70 e mais	9	7,14	3	10,00	12	7,69
Total	126	100,0	30	100,00	156	100,00

Tabela II - Fatores de riscos aferidos

	Média±DP
Índice de massa corpórea (kg/m ²)	27,0±60,43
Pressão arterial sistólica (mmHg)	132,02±2,03
Pressão arterial diastólica (mmHg)	81,23±1,16
Colesterol (mg/dl)	205,83±3,50
Glicemia (mg/dl)	102,64±3,18

Tabela III - Frequência porcentual dos fatores de risco entre homens e mulheres.

	Mulheres (n=126)	Homens (n=30)
Hipertensão arterial	44,44	50,00
Tabagismo	19,04	23,34%
Hipercolesterolemia (>200mg/dl)	50,00	50,00
Obesidade (IMC>30kg/m ²)	28,57	16,67
Diabetes (glicemia>140mg/dl)	7,14	6,67
IMC- índice massa corpórea		

Tabela IV - Proporção de indivíduos que tiveram detectadas alterações pela primeira vez durante o inquérito

	Mulheres		Homens	
	n	%	n	%
Hipertensão arterial sistêmica	26	46,43	6	40,00
Diabetes	2	22,22	1	50,00

sibilitou verificar diferenças do hábito de fumar entre as faixas etárias.

O impacto da campanha no diagnóstico de novos casos de hipertensão e diabetes foi mais representativo entre as mulheres que não sabiam ser hipertensas; nas demais situações o número pequeno não permite conclusões tão precisas (tab. IV).

Discussão

A prática de atitudes de prevenção na forma de campanhas é freqüente no Brasil em detrimento da atividade cotidiana. Derivada das campanhas de detetização e imunização, a prática desenvolvida pela Sociedade Brasileira de Cardiologia objetivava de forma explícita, realizar propaganda da necessidade de detecção precoce de fatores de risco e da adoção de hábitos de vida diferenciados, por meio da mídia, e da utilização de postos para medida de pressão arterial e de colesterol para não mais do que uma centena de indivíduos. Utilizando-se os ensinamentos de Rose⁶, "trata-se mais de estratégia populacional concentrada temporalmente do que propriamente de busca de alto risco.

Este estudo objetivou testar a eficácia desta segunda estratégia, a busca do alto risco, em população diferente da tradicionalmente atingida. Não foi feita seleção prévia dos indivíduos, sendo incorporados à pesquisa todos os voluntários que compareceram à Unidade Básica de Saúde, portanto, selecionando pessoas já naturalmente preocupadas com a própria saúde.

Apesar da maior mortalidade por doenças cardiovasculares entre os homens, tal como nas atividades de rotina da unidade, as mulheres compareceram em número mais expressivo, justificado em parte pelo funcionamento durante o horário de trabalho.

O número de fumantes também foi menor do que o esperado para a população⁷, talvez pelo fato da amostra ser majoritariamente composta por mulheres acima de 40 anos onde o hábito de fumar não é tão prevalente. As taxas de diabetes estão abaixo do esperado para a cidade de São Paulo 8 significando provavelmente diagnóstico insuficiente.

Dentre os dados apresentados sobressai-se de forma clara a questão do estado nutricional caracterizado por alta prevalência de obesidade com menos de 5% da população, sendo considerada magra, aproximadamente 30% dentro da faixa do normal, e os restantes 65% nas faixas de sobrepeso, obesidade e até obesidade mórbida. O esperado para esta população varia entre 30 e 44% pelos cálculos para o Sudeste urbano, realizados na Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição - PNSN⁹, mostrando, mais uma vez, a importância da transição nutricional por que passa a população dessa região. A alta frequência de obesidade em população de baixa renda também foi detectada em população de favelados do Rio de Janeiro¹⁰. Os valores médios de colesterol aproximam-se dos obtidos em Porto Alegre em estudo de prevalência¹¹.

Apesar de não representar a população local, o perfil descrito e o impacto da intervenção indicam que a questão da prevenção das doenças cardiovasculares não pode nem deve ser confundida com modismos, como os divulgados pela mídia, mas sim, como uma grave situação que exige atitudes permanentes e coerentes para contenção da epidemia dos fatores de risco. Apesar do declínio observado na mortalidade por doenças coronarianas e cerebrovasculares em São Paulo^{12,13}, a existência de grandes contingentes populacionais com excesso de peso, hipertensão arterial não reconhecida e altos níveis de colesterol indicam que, atualmente, ou em futuro breve, as doenças cardiovasculares, lado a lado com a mortalidade perinatal elevada transformar-seão em mais uma forma de diferenciação social.

Concluindo, as intervenções como as desenvolvidas na Semana do Coração podem em um primeiro momento des-

pertar a comunidade para a detecção mais precoce de hipertensão e diabetes. Ao mesmo tempo, mostram-se eficazes na busca ativa de fatores de risco. A efetividade, ou seja a perenidade do controle e aceitação da terapêutica, derivada desta forma de intervenção necessitará de comprovação em estudo mais prolongado.

Referências

1. Bayer GF, Goes de Paula S - Mortalidade nas capitais brasileiras 1930-1980. RADIS-dados, 1984;2.
2. Marmot M - Coronary heart disease: rise and fall of a modern epidemic. In: Marmot M, Elliot P - Coronary Heart Disease Epidemiology: From a Aetiology to Public Health. Oxford: Oxford Medical Publication, 1992;3.
3. Assessoria de Saúde do Adulto DS-Butantã - Perfil de Mortalidade do Distrito de Saúde do Butantã/Secretaria Municipal de Saúde/Prefeitura Municipal de São Paulo, 1993 (mimeo).
4. Bray G - An algorithm for the medical evaluation of obese patients. In: Stunkard AJ (ed) - Obesity. Philadelphia: WB Saunders.
5. Joint National Committee on Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure. The Fifth Report of the Joint National Committee on Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure (JNCV). Arch Intern Med 1993;153:154-83.
6. Rose G - Strategy of prevention: lessons from cardiovascular disease. Br Med J 1981;282:1847-51.
7. Rego RA, Berardo F, Rodrigues S - Fatores de risco para as doenças crônicas não-transmissíveis no Município de São Paulo. Rev Saude Publica, 1990; 24: 277-85.
8. Malerbi DA, Franco LJ - Multicenter study of the prevalence of diabetes mellitus and impaired glucose-tolerance in the urban Brazilian population. DiabetesCare 1992;15:1509-16.
9. Sichieri R, Coitinho D, Leão M, Recine E, Everhart JE - High temporal, geographic and income variation in body mass index in Brazil. Am J Public Health 1994;84:793-8.
10. Anjos LA - Vigilância nutricional em adultos: experiência de uma unidade de saúde atendendo população favelada. Cad Saúde Pública, 1992;8:50-5.
11. Duncan BB, Berger C, Silva ML, Bassanesi S, Achutti A - Níveis séricos de colesterol em amostra representativa da população adulta de Porto Alegre. Arq Bras Cardiol 1988; 51: 385-90.
12. Lotufo PA, Lolio CA - Tendência da mortalidade por doença isquêmica do coração no Estado de São Paulo: 1970 a 1989. Arq Bras Cardiol 1993;61:149-53.
13. Lotufo PA, Lolio CA - Tendência da mortalidade por doença cerebrovascular no Estado de São Paulo: 1970 a 1989 Arq Neuro-Psiquiatria 1993;51:441-6.